O cambio hontem manteve-se estavel. As taxas regularam entre 4 3|4, 4 13|16, e 4 21|64 d. A libra foi vendida a 49$250 e 50$300, e o dollar a 10$550.

—:—

DIRECTOR INTERINO:
DR. OSIAS GOMES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Estará de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, sita á praça Pedro Americo 53.

—:—

GERENTE:
MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 24 de agosto de 1930 | NUMERO 195

O trigesimo dia do fallecimento do presidente João Pessôa

As solennes exequias nesta capital e no interior por alma do grande estadista

[illegible] EPOIS de amanhã a Parahyba toda apresentará [illegible] aspecto inedito de uma dôr que se renova [illegible] mente, durante as exequias do grande e [illegible] de João Pessôa, morto covardemente [illegible] da nossa terra.

[illegible] -se em todo o Estado solennes exequias e[illegible] alma do eminente parahybano.

[illegible] ento em tôrno dessas horas de novas e se[illegible] agens vem se realizando nos ultimos dias c[illegible] le.

[illegible] am-se os corações parahybanos para o g[illegible] á memoria inapagavel.

[illegible] ntinuamos a publicar detalhes desses preparati[illegible] se alargam por todas as cidades da Parahyba.

NA [illegible] AO DE MOÇOS CATHOLICOS

A União de Moços Catholicos mandará celebrar, na terça-feira, na Cathedral, ás 6 horas, missa funebre em suffragio da alma do presidente João Pessôa.

Por essa occasião todos os unionistas commungarão em intenção do grande parahybano.

Será celebrante o conego João de Deus, assistente espiritual daquelle sodalicio.

A's 19 horas, no salão de honra do palacio archiepiscopal, realizar-seá a sessão funebre em homenagem ao eminente estadista, presidida pelo unionista José de Farias.

Discursarão, sobre a personalidade do illustre morto, o unionista Odon Bezerra e do saudoso Frei Martinho, o unionista Coralio Soares.

Antes da sessão, o revmo. conego João de Deus offerecerá á U. M. C., em nome dos associados, uma ampliação em moldura, do presidente João Pessôa.

A solennidade terá o comparecimento do exmo. sr. arcebispo d. Adaucto, clero, auctoridades, familias e representantes da imprensa.

A SESSÃO FUNEBRE NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Terá logar na proxima terça-feira, a sessão funebre promovida pela Associação Commercial, em homenagem á memoria do presidente João Pessôa.

Essa solennidade começará ás 20 horas, havendo apenas o discurso do orador official dr. Irenêo Joffily.

EM ALAGÔA GRANDE

A municipalidade e o povo de Alagôa Grande preparam-se para, no proximo dia 26, prestar varias homenagens á memoria imperecivel do grande presidente João Pessôa.

Os officios funebres solennes terão logar na matriz de N. S. da Bôa Viagem, ás 8 horas da manhã, e depois falará ao povo, no adro da egreja o dr. Mauro Coêlho, promotor publico da comarca.

O Conselho Municipal se reunirá extraordinariamente para inaugurar no seu salão de sessões o retrato do illustre morto e votará então uma lei mudando para a denominação "Avenida Presidente João Pessôa", a actual Avenida Buenos Aires, uma das mais importantes arterias da cidade.

EM SAPÉ

Na matriz de Sapé serão resadas missas, amanhã, a mandado do cel. Gentil Lins, chefe politico do municipio, em suffragio da alma do inolvidavel brasileiro presidente João Pessôa.

Para assistil-as, numerosos convites fôram distribuidos.

Muitas familias desta capital para alli se transportarão a fim de cumprir esse piedoso dever.

—

Amanhã, celebrar-se-á na villa de Sapé, missa de 30.° dia, pela morte do presidente João Pessôa.

A proposito, recebemos o seguinte telegramma:

SAPÉ, 23 — No dia 25 deste mez, na egreja matriz desta villa, ás 8 horas, serão celebradas solennes exequias de trigesimo dia, pelo eterno repouso do saudoso Presidente João Pessôa. O coronel Gentil Lins, chefe politico deste municipio, fez distribuir convites especiaes aos seus amigos e correligionarios, a fim de ser tributada a veneração do municipio de Sapé á memoria do illustre extincto. — (Correspondente).

EM CABEDELLO

A população de Cabedello celebrará a 26 do corrente, solennes exequias em suffragio da alma do grande brasileiro.

Na egreja matriz daquella vizinha localidade está sendo armada sumptuosa eça.

A' frente desse movimento civico-religioso estão as senhoras Adherbal Pyragibe, Roberto de Oliveira, Guedes Cavalcanti, João Balduino e as senhorinhas Antonia Colaço, Eunice, Eurydice, Severina e Normanda de Figueirêdo.

Officiará na cerimonia funebre o conego Mathias Freire.

Após a missa, discursará o intendente Adherbal Pyragibe.

As escolas publicas e o povo entoarão o Hymno Nacional.

EM FLORESTA DOS LEÕES

Na cidade pernambucana de Floresta dos Leões, também se realizaram, no 7.° dia do tragico desapparecimento do presidente João Pessôa, solennes exequias, celebradas por iniciativa do vigario da freguezia, o nosso conterraneo conego Joaquim de Albuquerque Carvalho Mello, com o apoio e concurso dos elementos mais influentes do municipio.

Já quando da passagem do trem especial que conduziu de Recife para aqui o cadaver do presidente João Pessôa, o povo de Floresta dos Leões, tendo á frente as principaes familias comparecera á estação, depositando sobre o esquife lindas grinaldas e ramalhetes de flôres naturaes, numa commovedora demonstração de saudade e admiração.

Agora, também, quando da celebração das exequias, extraordinario foi o comparecimento de elementos de todas as classes sociaes.

Foi officiante nas cerimonias funebres, que tiveram a solennidade do ritual catholico, o conego Carvalho Mello, sobrinho do saudoso parahybano conego Bernardo de Carvalho Andrade, deputado á Assembléa Provincial no antigo regimen e uma das maiores victimas da perseguição da familia Dantas, por ter sonhado uma era progressista para a sua terra — o municipio de Teixeira — tendo levado a effeito o mais extraordinario emprehendimento daquella epoca — a construcção do Açude de Poços.

AS HOMENAGENS AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA NA CAPITAL DO PAIZ

A CHEGADA DO CORPO DO EMINENTE ESTADISTA NO CEMITERIO DE S. JOAO BAPTISTA, VENDO-SE OS SEUS IRMAOS, SRS. JOAQUIM PESSÔA, JOSÉ PESSÔA E ANTONIO PESSÔA.

O PROSEGUIMENTO DO INQUERITO EM TÔRNO DO COVARDE ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Continuou, ante-hontem, num dos apartamentos do palacio da Justiça, em Recife, o inquerito que se está procedendo alli, em tôrno do covarde e barbaro assassinio do saudoso dr. João Pessôa.

O presidente do inquerito, desembargador João Paes, interrogou em segredo de justiça mais tres testemunhas.

Hontem, a commissão de peritos nomeada para proceder uma vistoria na "Confeitaria Gloria", fez nesse estabelecimento o exame pericial requerido.

Fôram batidas chapas photographicas do local, devendo ser apresentado o laudo pericial da commissão referida.

O ULTIMO RETRATO DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O sr. Luiz Pierreck tem exposto no salão principal de sua photographia, na rua Imperatriz, em Recife, um retrato do bravo presidente extincto, dr. João Pessôa, em custosa moldura, a um canto da qual se lê num cartão apenas estas palavras: "Dez minutos antes de morrer".

—

A romaria, maximé de senhoras e senhoritas da melhor sociedade recifense, constante áquelle estabelecimento, depõem flôres no retrato, beijam-n'o, ajoelham-se diante do quadro para rezar.

Todos os dias tem flôres novas alli; fenecem e não são retiradas. Ha, também, algumas artificiaes.

O retrato, em verdade, foi tirado dez minutos antes do mallogrado chefe do Executivo parahybano ser assassinado.

NO GREMIO CIVICO LITTERARIO 24 DE MARÇO

O Grêmio Civico Litterario 24 de Março realizará num dos salões do Lyceu Parahybano, ás 14 horas do dia 26, uma sessão funebre de homenagem á memoria do presidente João Pessôa.

Para assistirmos a essa solennidade recebemos convite assignado pelos estudantes Stelio de Carvalho, José Rodrigues de Albuquerque, Danilo Soutomayor Rosas, Aurelio de Albuquerque e Altino Raphael Ventura.

NA ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Reunida, em sessão especialmente convocada para esse fim, a Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas lançou na acta de seus trabalhos do dia 3 deste mez, um voto de energico protesto e profundo pesar pelo assassinato do presidente João Pessôa.

A essa sessão compareceu grande numero de associados, tendo varios delles usado da palavra verberando o nefando attentado.

O COMMERCIO NÃO ABRIRÁ NA TERÇA FEIRA
NÃO FUNCCIONARÃO AS CASAS DE DIVERSÕES

Em rememoração ao dia do covarde assassinato do grande brasileiro, presidente João Pessôa, o commercio da capital não abrirá as suas portas, na terça-feira, deixando de funccionar, á noite, as casas de diversões.

Todas as ruas ostentarão bandeiras prêtas em signal de pesar, sendo hasteada á meia verga, nos edificios publicos do Estado, a bandeira nacional.

NO "CLUB-ASTREA"

Este importante sodalicio realizará

(Continúa na 3.ª pagina)

Assembléa Legislativa

O discurso do sr. Generino Maciel em homenagem ao Soldado Parahybano * Os oradores da sessão de hontem

Publicamos abaixo o discurso pronunciado pelo deputado Generino Maciel em homenagem ao Soldado Parahybano, na sessão de ante-hontem da Assembléa Legislativa:

O sr. Generino Maciel: — Venho trazer sr. presidente, em breves e commovidas palavras, a expressão de minha solidariedade cordial ao bello surto de civismo, que acabo de ouvir do nobre deputado e nosso querido amigo, sr. Irenêo Joffily.

Compartilho das suas idéas, que nos empolgam a alma e o coração, e, sem vaidade, eu posso confessar, sr. presidente, que era mesmo o meu intuito trilhar o caminho seguido pelo brilhante parlamentar. Quero, pois, sr. presidente, dizer, em poucas palavras, o que penso em respeito ao assumpto. Não quero, porém, deixar a tribuna, sem dizer que este punhado de heróes, heróes que tombaram dignamente, pela honra, pelo brio, pela dignificação e pelo patriotismo da Parahyba, faz jus, sr. presidente, á maxima gratidão dos nossos conterraneos.

A Parahyba submergia-se, afogada em luctas estereis. A palavra chammejante do seu grande presidente-martyr, logo a acorda. E a palavra que é, as vezes, uma acção prophetica, impelle ás inevitaveis reinvidações liberaes!

A Parahyba resurge, heroica, para os seus destinos, nessa lucta que as acções de João Pessôa despertaram para a salvação da Republica.

Já se disse nessa casa, e muito bem se disse, que esse povo, sr. presidente, é um povo modesto, mas é um povo eminentemente bom. E o de que precisava, só era, de certo, apenas, um verbo apostolico, de um vibrar prophetico, de uma energia sã, que o guiasse aos seus destinos.

Tivemos o braço poderoso do benemerito, cujas virtudes patrioticas transpunham os ares até aos confins da Patria.

Esses parahybanos humildes, esses pobres mortos conterraneos, que tombaram no valle prodigo de Piancó, ao motejo dos abutres das nossas tradições; esses parahybanos, sr. presidente, escreveram, com o proprio sangue, os feitos mais bellos e mais sublimes da nossa historia.

Nós estamos dispostos a repetir a epopéa grandiosa e sublime de Vidal de Negreiros. Nós temos o vulto de João Pessôa animando-os, encorajando-os e guiando-os, a passos firmes, esses parahybanos heroicos que foram derramar seu sangue para dignificar a terra do nosso berço.

O que sinto, e o que todos nós sentimos, sr. presidente, é ter tombado o grande vulto antes de attingir a suprema finalidade dos nossos sonhos. A João Pessôa, deveras a Republica tudo ficou a dever. **(Muito bem).**

O braço do sicario, porém, fel-o tombar; mas o seu exemplo, as passagens brilhantes de sua actividade, o exemplo bellissimo dos seus serviços, sr. presidente, condensaram as energias nacionaes para o grande dia da redempção nacional. **(Muito bem).**

Os humildes heróes de Princeza, os pequenos-immensos vultos de soldados que tanto elevaram a Parahyba, lamentam não continuar sob o commando do seu general em chefe, o insigne e benemerito João Pessôa.

Todos nós nos associamos, como disse, a todas e quaesquer homenagens que se venham a prestar ao soldado parahybano. Relembro e recordo as palavras do discurso do sr. Bôtto de Menezes. Relembro, que não é só de energia economica, no Paiz, que precisamos; mas sim e principalmente de energia moral, para combater outros erros de preconceitos financeiros, para chegar á conclusão melhor dos esforços democraticos.

Acima dos preconceitos da economia nacional, para o que vamos marchando, estão os embaraços de correntes da prepotencia, que ensombram o porvir de dias mais bellos para a nossa Patria.

Não estou em desaccordo com a these do nosso distincto amigo e collega, sr. Bôtto de Menezes. Mas não olvido o problema que penso mais serio, a salvar: o da restauração da honra da Republica. **(Muito bem).**

Eu, sr. presidente, quasi que estava já no proposito firme de não voltar a esta tribuna, que foi o orgulho dos meus primeiros dias nesta casa; mas, fazendo um esforço sobre o meu proprio sentimento, porque inda tenho a alma cheia de maguas, me esvasio, esquanto desillusões, aos que rendem preitos a quem muito os merece.

Jurei, a mim mesmo, sr. presidente, que havia de acompanhar todas as homenagens, que, porventura, a Parahyba viesse a prestar á memoria do grande morto João Pessôa, sr. presidente, era mais do que parahybano! Era o brasileiro impavido, em cuja personalidade a nação depositava as mais justas e bellas esperanças. Os nossos anonymos, os nossos bravos soldados, que nas caatingas adustas de Princeza estavam a pelejar pela antonomia da Parahyba, reflete o seu accendrado civismo. Homenageal-os, a esses, é ainda venerar aquelle — a João Pessôa, symbolo da dignidade do Brasil redimido. **(Demorados applausos nas galerias).**

Voto, pois, sem a menor restricção, pela medida solicitada pelo sr. Irenêo Joffily. Era, sr. presidente, o que tinha a dizer.

—

Sob a presidencia do sr. Antonio Guedes, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e João Mauricio, reuniu hontem a Assembléa Legislativa do Estado.

Feita a chamada verifica-se a presença de mais os srs. Pedro Ulysses, Neiva de Figueirêdo, Antonio Bôtto, José Queiroga, Gomes de Sá, Cyrillo de Sá, José Targino, Lima Mindello, Joaquim Pessôa, Generino Maciel, Paula e Silva, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, José Mariz. (17).

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada por unanimidade.

Entra a hora do expediente, que constou do seguinte:

— Petição de d. Zita Dantas da Silva Pinto, inspectora effectiva do Grupo Escolar D. Pedro II, solicitando um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde — A' commissão de Instrucção e Saúde Publica.

A seguir entra a hora de apresentação de pareceres, moções projectos etc., pedindo a palavra o sr. Lima Mindello, que pronuncia o seguinte discurso em torno á personalidade do saudoso presidente João Pessôa:

O sr. Lima Mindello: — Sr. presidente: — Comparecendo hoje pela 2ª vez ás reuniões desta casa, no corrente anno, venho justificar as minhas faltas, o que na de hontem não me foi possivel fazer por motivo conhecido.

Já de passagem tomada para esta capital, fui dolorosamente surprehendido com a noticia do barbaro assassinio em Recife, do grande e inolvidavel presidente dr. João Pessôa, meu prezado amigo.

A minha permanencia na capital da Republica se impunha pelo dever de prestar as minhas ultimas homenagens ao bravo e eminente parahybano, a cujos actos como administrador e chefe politico, prestei sempre a minha irrestricta solidariedade, e também para satisfazer o pedido de associações parahybanas, afim de represental-as nos funeraes.

Satisfeitas taes obrigações, eis-me prompto para cooperar nos trabalhos legislativos.

Esta casa já realizou uma das suas sessões com o fim especial de homenagear o grande morto. Varios collegas com palavras repassadas de tristesa e de saudades, fluentemente exaltaram as virtudes e os actos do admiravel e modelar administrador.

Que poderei dizer mais?

Privado na sua intimidade, conhecia as suas excepcionaes qualidades de caracter, a sua opinião e modo de resolver os mais importantes problemas, relativos á politica, principalmente os attinentes á nossa Parahyba, por isso mesmo fui um dos mais enthusiastas da sua candidatura á governação do Estado.

Felizmente vi realizadas todas as minhas esperanças com a patriotica actuação do imperterrito parahybano, com os seus actos de govêrno sem par e que culminaram com o **Négo**, nesta arrancada admiravel de 29 de julho, que elevou a nossa Parahyba a um nivel moral, jámais attingido. **(Muito bem; muito bem).**

Queiram ou não os seus desaffectos, os seus detractores, os seus inimigos; João Pessôa passará á Historia, como um segundo Peregrino de Carvalho; mais ainda, porque além de heróe e Martyr, foi um apostolo.

Sr. presidente, conheço bem de perto, o parahybano, digno por todos os titulos, hoje na direcção do Estado; confio em que elle saberá manter intacta a herança de dignidade, que nos legou o Grande Presidente. **(Muito bem; muito bem).**

Pede a palavra, após o sr. João Mauricio que se refere ao doloroso passamento do inolvidavel presidente João Pessôa, relatando como o corpo do mallogrado brasileiro foi recebido nos portos onde tocou o vapor "Rodrigues Alves".

Diz que o eminente chefe desapparecido, ficou eternamente integrado no coração do povo parahybano, pelo seu destemor, bravura e amôr que lhe votava.

Os actos de desprendimento pela felicidade da Parahyba, diz o sr. João Mauricio, fizeram do presidente João Pessôa um homem symbolo.

O seu coração magnanimo e destemeroso, tornou-o verdadeiro idolo das aspirações nacionaes.

Solidarizo-me, portanto, sr. presidente, com todas as homenagens que esta Casa tem prestado e continúa a prestar ao invicto brasileiro. **(Muito bem, muito bem).**

Fala em seguida o sr. Irenêo Joffily para dar uma explicação sobre um telegramma publicado pela "A União", do sr. Tavares Cavalcanti.

Eis o discurso do sr. Irenêo Joffily:

O sr. Irenêo Joffily: — Sr. presidente: — Quero dar uma explicação á Casa sobre o telegramma do illustre parahybano dr. Tavares Cavalcanti, publicado pel'"A União" que diz que eu o ataquei sobre sua approximação do Cattete. Em outro telegramma diz que me telegraphou, mas eu nada recebi.

O facto prende-se sem duvida, ao meu discurso do dia 20, publicado na "A União" de 21. Mantenho o referido discurso em todos os seus termos e o dr. Tavares que diga os pontos que lhe são offensivos. Sobre o caso transmitti o seguinte despacho "TAVARES CAVALCANTI — RUA E N. 7 RIO — LI SEU TELEGRAMMA PUBLICADO UNIÃO. CONTINÚO PENSAR QUE OCCUPAÇÃO FORÇA FEDERAL, RETIRADA POLICIA OFFENDEM NOSSA AUTONOMIA, FERE NOSSOS BRIOS E AHI FORAM ACCEITAS COMO REGULARES, CONFORME SEUS TELEGRAMMAS QUE TRANSMITTEM OPINIÕES QUE SÃO MEROS PRETESTOS. PARAHYBA ESTA' ATTENTA PROCEDIMENTO GOVERNO FEDERAL QUE JA' TANTOS MALES NOS CAUSOU E PROMPTA PRESTIGIAR PRESIDENTE ALVARO NA DEFESA DO QUE NOS RES-

(Continúa na 8ª pagina)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Castorina Castor de Menezes, filha do sr. Emiliano Castor de Araújo, fazendeiro em Soledade.

— A senhorita Flavina Odette Costa, filha do jornalista Simão Patricio, chefe de secção da Repartição Central de Policia.

— A senhorita Alice Costa, filha do sr. Manuel Joaquim Candido, proprietario em Barra de Santa Rosa, deste Estado.

— O menino Djalma Gusmão, filho do sr. Heitor Gusmão, residente em Recife.

— O sr. José Bezerra Franco, auxiliar da firma Neves & Araújo, desta praça.

— O sr. Severino Rodrigues Chaves, artista nesta capital.

— Faz annos hoje o sr. tenente Augusto Toscano, official de nossa Força Publica.

— A senhorita Maria Aurea Pereira, filha do sr. Ambrosio Pereira, commerciante em Pilar.

— O sr. Eugenio Mesquita, auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Marluce, filha do prof. João Falcão, residente nesta cidade.

— O sr. André Paiva, funccionario aposentado da "Great-Western".

— A menina Yvonette, filha do sr. Joaquim Lourenço da Silva, auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Risalva, filha do sr. Manuel Ignacio da Rocha, agente de jornaes e revistas nesta capital.

— O sr. Lindolpho Nunes da Costa, artista, residente nesta capital.

— A pequena Elzie, filha do sr. Lindolpho Alves Camello, capitalista nesta capital.

— A pequena Neuza, filha do sr. Jacyntho da Costa Amorim, artista residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. Luiz de França Jardim, ex-empregado da Imprensa Official.

— A menina Georgina Campos Guimarães, filha do cel. Severino Alves Guimarães, funccionario federal em Campina Grande.

— A sra. d. Isabel Albuquerque dos Santos, esposa do sr. Eugenio Simeão dos Santos, graphico da Imprensa Official.

— A senhorita Maria Antonietta, filha do sr. Fenelon Montenegro, commerciante em Itabayana.

— O sr. dr. João Camello de Albuquerque, tabellião publico em Recife.

— A senhorita Maria Augusta Targino, filha do sr. Antonio Targino, commerciante em Alagoinha.

— A sra. d. Luiza Sabino Aranha, esposa do sr. Olivio Aranha, artista nesta capital.

— O sr. João Alves, empregado da E. T. L. e F., desta cidade.

— A sra. d. Carmen de Oliveira Maciel, esposa do sr. Bellarmino Maciel de Araújo, commerciante em Salgado deste Estado.

— A senhorita Leonilla Pedrosa, filha do cel. Pompeu da Cunha Pedrosa, proprietario nesta capital.

NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Mathias Vieira dos Santos, negociante na vizinha cidade de Santa Rita, e de sua esposa d. Petronilla Vieira, [illegible] o nascimento, occorrido [illegible] corrente, de uma cr[illegible] feminino, que na p[illegible] berá o nome de [illegible]

VIAJANTES:

Cel. Miguel [illegible] nte de Patos se [illegible] ital, o nosso leald[illegible] cel. Miguel Satyro. [illegible]

Hontem s. s[illegible] ta a esta redacção.

ENFERMOS:

D. Francisca Leop[illegible] **rvalho:** — Guarda o leito [illegible] gravemente enferma, a [illegible] d. Francisca Leopoldina de [illegible] o, esposa do sr. Manuel Pe[illegible] e Carvalho, funccionario do E[illegible], e mãe do presidente Alvaro de C[illegible] valho.

A digna senhora tem sido muito visitada pelas pessôas de suas relações de amizade, não lhe faltando os cuidados e os carinhos da familia.

Hontem o presidente Alvaro de Carvalho retirou-se cêdo, do expediente, permanecendo á cabeceira da respeitavel enferma.

NOTAS E NOTICIAS

O dr. José de Farias, 2.º promotor da comarca da capital, em visita á Cadeia Publica, deixou consignado, no livro competente, o seguinte termo:

"Pela segunda vez, neste mez, visito esta Penitenciaria. Só agora, no entanto me é dado registrar os factos occorridos em a noite do dia 26 de julho transacto, data em que em Recife foi traiçoeiramente assassinado o presidente João Pessôa, admirado e querido de modo especial, pelos detentos que viam nelle a garantia da liberdade que almejavam bem como o conforto e a relativa felicidade na prisão.

Existem, actualmente, na Cadeia 94 detentos, inclusive 18 correccionaes.

Na noite de 26 de julho existiam, conforme o mappa diario daquella data, 196, comprehendendo correccionaes, pronunciados, presos em flagrante e condemnados, contando-se entre elles 8 mulheres e 11 menores. Esses 196 detentos fugiram todos da prisão na referida noite, sem que podessem ter sido dominados, dado o desespero e a revolta incontida que todos sentiram logo que foi divulgado o assassinato do presidente, a maior desgraça para elles, como para o Estado, que podia cahir sobre a nossa terra.

Sobre essa fuga, que foi violenta e precipitada nenhuma responsabilidade por dolo ou negligencia do dr. director da Cadeia e seus subordinados, até hoje foi apurada pela auctoridade competente, certamente porque nenhuma culpa lhes cabe, em virtude do panico estabelecido na Cadeia e a completa impossibilidade de suffocar a revolta dos presos que ameaçavam de morte a quem quer que delles se approximasse. E' o que ora me informam os guardas e o escripturario, e, effectivamente, o que verifico pelas depredações no estabelecimento, vendo-se portas arrombadas e outros signaes de violencia.

O portão de entrada e sahida da Cadeia foi de tal maneira atacado pelos detentos, que o cadeado e uma grossa corrente que o trancavam foram quebrados. Não se vê uma só porta dos compartimentos, que não esteja arrombada.

Explica-me o dr. director da Cadeia que ante a confiança que inspirava a maior parte dos presos, habituados já á liberdade do trabalho das obras publicas da cidade, haviam em alguns alojamentos, traves de ferro e outros objectos destinados ao trabalho de remodelamento da Cadeia e dos quaes elles se serviram para violentar as portas dos seus como dos outros cubiculos onde estavam detentos mais perigosos, dos quaes alguns temiveis até para a propria administração. Desses 196 presos têm sido capturados uns e se apresentado expontaneamente outros, perfazendo já um total de 79, inclusive 8 correccionaes. Faltam, por conseguinte, 117 presos, que se acham foragidos. Dos que foram capturados três foram, a meu requerimento, postos em liberdade em virtude de haverem cumprido a sentença. De sentença cumprida se encontram ainda os detentos João Rodrigues Pereira e José Pereira do Nascimento, para cuja soltura, ha dias, solicitei do dr. secretario da Segurança que requisitasse, por telegramma, aos juizes donde elles procederam, as respectivas guias de sentença. E essa requisição foi feita sem que, entretanto, tenham sido remettidas as guias, as quaes, segundo a nossa lei processual, deve ser enviada com o sentenciado, ao dr. juiz das execuções criminaes, na capital. Ve-se, assim, que a promotoria nenhuma culpa tem pelo sacrificio da liberdade dos referidos detentos.

Quanto ao asseio, a Cadeia Publica apresenta bôa ordem. Verifiquei os livros de escripturação e todos attestam o zêlo que tem o escripturario pelo serviço a seu cargo.

Parahyba, 23 de agosto de 1930. — José de Farias, 2.º promotor".

—

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 23, constou das seguintes petições:

De José Meira de Menezes, para construir uma casa de taipa e telha, na praia de Tambaú. — Ao sr. agrimensor.

De Guimarães & Irmão, para fazerem um forro na casa n. 620, á rua Duque de Caxias, pertencente ao sr. Antonio Mendes Ribeiro. — Ao sr. architecto.

Do bel. Pedro Ulysses de Carvalho. — Faça-se portaria, pagando a quantia de quatrocentos mil réis, referente ao corrente anno.

De Theodosio Francisco da Silva. — Deferido, de accôrdo com a informação do sr. thesoureiro.

Telegrammas

O cambio

RIO, 22 — "O Jornal" em artigo na sua primeira columna, examinando as causas determinantes da baixa do cambio quasi todas originadas pela politica de estabilização em taxa vil, conclue affirmando que o cambio na casa dos quatro não é apenas um indice da gravissima situação economica do Brasil; é tambem uma expressão impressionante da desconfiança despertada dentro e fóra do paiz pelos processos arbitrarios da compressão da opinião publica.

—

O sr. Tavares Cavalcanti faz declarações sobre a situação politica deste Estado

RIO, 22 — A proposito das noticias de accôrdo sobre o caso da Parahyba, o "Diario de Noticias" procurou hoje o sr. Tavares Cavalcanti que fez as seguintes declarações:

"Estou alheio a qualquer iniciativa em tal sentido.

A principio fui favoravel a um accôrdo que visasse pacificar o meu Estado, mas, cessando portanto qualquer justificativa para o mesmo, devo dizer-lhe ainda que não teria essa iniciativa nem applaudiria um accôrdo que se destinasse a offerecer compensações pessoaes".

—

O que o Brasil precisava imitar...

RIO, 22 — Dizem de Washington que em vista da situação cada dia mais grave creada pela sêcca, o presidente Hoover convocou uma reunião dos governadores dos Estados attingidos pelo flagello a fim de discutir as medidas de urgencia a serem tomadas para soccorrer as regiões assoladas e prevenir os effeitos da prolongada estiagem.

NECROLOGIA

ANTONIO EDUARDO LINS: — Victimado por antigos padecimentos, falleceu ante-hontem, nesta capital, no Hospital Santa Isabel, o sr. Antonio Eduardo Lins, graphico aposentado da Imprensa Official do Estado.

O extincto contava 49 annos de edade, deixando sete filhos: srs. Sebastião e Olavo Lins, os jovens Osmar e Irenio e as senhoritas Maria de Nazareth, Maria de Lourdes e Nenem Lins, e era irmão dos srs. Ursulino Eduardo Lins, commerciante nesta cidade e Adolpho Eduardo Lins, chefe da expedição desta folha.

Seu enterramento effectuou-se hontem, ás 10 horas, com regular acompanhamento.

O trigesimo dia do fallecimento do presidente João Pessôa

(Conclusão da 1ª pagina)

na quarta-feira, 27 do corrente, uma sessão solenne de homenagem á memoria do inesquecivel presidente João Pessôa.

Falarão diversos oradores.

No proximo numero daremos noticia detalhada.

—

De uma carta do dr. Roberto Lyra, advogado no Rio de Janeiro, ao sr. Severino de Carvalho, director de sports da Liga Desportiva Parahybana:

"...Cumpri o mandato de representar a Liga Desportiva Parahybana em todas as homenagens prestadas a João Pessôa. Depositei a corôa, acompanhei o corpo na chegada e no enterro, assisti á missa.

Mais do que o meu sincero, profundo, intenso pesar, levei, de coração, em todos esses momentos, as lagrimas que não tive respeito humano de chorar. Tão commoventes, tão impressionantes, tão fortes fôram aquellas homenagens que qualquer sensibilidade primaria teria de chorar, e chorar muito.

Os dizeres da corôa sahiram truncados nos jornaes. Fôram estes: "Ao Presidente Ministro João Pessôa, homenagem da mocidade sportiva parahybana".

—

A familia Clementino de Oliveira manda celebrar amanhã, ás 7 horas, u'a missa em suffragio da alma do presidente João Pessôa.

—

Do primeiro secretario do "Club Recreativo 31", de Alagôa Grande, recebemos o seguinte officio:

"Alagôa Grande, 6 de agosto de 1930. — Illmo. sr. director d'"A União". — Parahyba. — De ordem do dr. Oswaldo Cavalcanti de Azevêdo, presidente do "Club Recreativo 31", cumpre-me o sagrado dever de apresentar a v. s. as mais sinceras condolencias desta sociedade pelo prematuro desapparecimento do grande presidente dr. João Pessôa.

Outrosim: communico a v. s. que o mesmo presidente decretou luto por 8 dias, da mesma sociedade, em homenagem ao pranteado extincto.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos da mais elevada estima e consideração.

Saúde e fraternidade. — *Assis Leite, 1.º secretario.*"

In foro Concientiae

O paiz vem de perder o genio mais varonil e heroico, que tem possuido nestes ultimos tempos.

João Pessôa! O pre-condemnado politico, pelo simples e altruistico facto de se collocar ao lado dos opprimidos, contra a prepotencia desabrida dos matadores da opinião nacional!

Com a morte do inolvidavel João Pessôa, levada a effeito, preconcebidamente, pela intriga dessa politicagem sordida, que ora infelicita a nação, o povo brasileiro perdeu a esperança, e com ella, a fé nos seus homens publicos!

Sim! Porque nada mais poderemos esperar, talvez, desse ambiente pesado e mesquinho em que vivemos, onde a cada passo defrontamos com a trama damninha e desapiedada dos usurpadores ambiciosos, que não se detêm deante do proprio crime, para satisfazerem, soffregos, seus desejos de grandeza e oppressão.

Será possivel que, a grande massa do povo, como Pilatos, assista de braços cruzados a toda essa miseria, praticada impunemente, pela minoria louca e importuna que, de armas em riste, ameaça os protestos da opinião e faz jorrar o sangue de um compatriota illustre, para se manter, vergonhosamente, nos cargos publicos, que accidentalmente usurpou?

Será crivel que o nosso povo não possua aquella maravilhosa, magnifica e redemptora chamma, que anima e fortalece os outros povos do orbe, quando se sentem opprimidos?

Triste interrogação!

Parece que, decididamente, não existe energia nesse manso rebanho de governados!

Julgo até, que, a expressão — povo — não tem significação alguma na sociedade brasileira!

Os homens capazes de guial-o, desassombradamente, através do caminho da honra e do direito, corrompidos, gravitam extasiados, em torno dos cargos onerosos!

Desgraçada e maldita corrupção dos costumes!

Houve um momento, em que acreditei na chamma regeneradora e reformadora deste cháos, que é o apparelho governamental do paiz.

Destruida, definitivamente, essa esperança, admirei e venerei respeitosamente essa figura grandiosa e desinteressada, que foi João Pessôa!

Morto este grande vulto, desacreditei absolutamente da grande reforma, a não ser que este crime nefando venha servir de fagulha, accendendo o lume que se alastrará, mudando de vez a face dos acontecimentos.

No entanto, pouco espero que o povo subjugado, lance mão, proveitosamente, desse lume edificante e animador, que acaba de nos legar o proto-martyr do regime!

Falta-lhe um chefe, um guia destemeroso, que desafrontadamente, o conduza á reivindicação dos seus direitos, para a conquista de dias melhores, que afastem definitivamente a ameaça de sobre as nossas cabeças e tragam o almejado socêgo á familia brasileira.

Entretanto, talvez a grande multidão de sacrificados e opprimidos se precipite de vez nos abysmos, porque, presentemente, não vejo nitidamente um homem capaz de, com os mesmos dotes de valor, audacia e patriotismo, venha substituir o grande vulto que acaba de desapparecer.

Talvez ninguém, no momento e no quadro politico actual, possúa os predicados de lealdade, tenacidade e bravura, que enriqueciam o fino e perspicaz espirito do inolvidavel presidente parahybano.

Não haviam nem difficuldades e nem perseguições poderosas, que o demovessem dos seus propositos em defesa da integridade, dos direitos daquelles que o seguiram até o ultimo e fatal momento.

Mirem-se os homens publicos neste super-homem, imitem o seu proceder impeccavel, que será o apanagio das gerações vindouras libertadas.

Deploro, como bom brasileiro, o desapparecimento deste exemplo incommensuravel, e choro a grande lacuna que vem de se abrir, sem que, esperançoso, encontre um substituto.

Como já disse, lamento profundamente que a nação cruzasse os braços, permittindo a pratica deste crime horripilante, que será para todo o sempre, a mancha indelevel e vergonhosa que amesquinhará e aviltará ás nossas tradições gloriosas.

Provavelmente, o leitor me collocará na já tão grande legião dos descrentes. Pois bem! Acceito a classificação.

Apreciemos, entretanto, os factos tal qual elles se nos apresentam nessa actualidade de duvidas e incertezas:

Em primeiro, a desastrosa desvalorização da nossa moeda.

Em segundo, o lamentavel e malbaratado organismo administrativo.

Depois, esta politicalha de rapina e immunda, que arraigada em todos os recantos do paiz, secundada pelo proteccionismo, roe-lhe as entranhas, causando-lhe os peiores e os mais nefastos prejuisos.

Logo após a esta ultima, segue-se, por consequencia, o mando armado, oppondo-se aos direitos dos cidadãos!

O interesse individual, sobrepondo-se ao bem da collectividade!

De tudo isso, resultam os emprestimos vultuosos, a desastrada balburdia administrativa e, atraz dos bastidores, a interminavel sequencia de "deficits" tão peculiares á nossa Republica.

Descreio, portanto, que, presentemente, o paiz seja erguido desse valle de miserias, onde se encontra desorientado, ao sabor duma minoria abusiva e diabolica.

Não será um movimento isolado e fraco, que inverterá a face das coisas. Pois o poder central, dispõe de um numero relativamente grande de sátrapas aduladores, que bem remunerados, estão promptos para o ajudar na suffocação da rebeldia e na pre-condemnação dos seus chefes.

Difficil, difficilimo mesmo, qualquer movimento que viesse melhorar accentuadamente a situação.

Nem seria aconselhavel, mal encabeçada e no momento tão melindroso que atravessamos, qualquer tentativa de reconquista. Seria inutil.

Ninguém ignora como se acham sobejamente preparados e armados os nossos pretensos poderes constituidos.

A não ser que um homem da energia e heroismo, como aquelle que ora choramos, viesse fazer uma opposição systematica e tenaz contra a prepotencia desapiedada.

Entretanto, entendo que a nação se encontra exanime, porque, morto João Pessôa, foi ferida de morte a alma nacional!

João Carlos Fialho

Covarde e barbaro foi o assassinato do presidente João Pessôa, diz uma eminente figura do clero brasileiro

O monsenhor Pedrosa, figura preclara do clero brasileiro, vigario de Escada, em Pernambuco, e que é o detentor de uma solida cultura theologica, haurida no Velho Mundo, sentiu-se profundamente com o attentado de que foi victima o presidente João Pessôa.

Aliás foi muito digna a attitude de todo o clero pernambucano.

Sobre o momento o illustre sacerdote dirigiu uma carta a parente seu, nesta capital, fazendo votos por que a Parahyba entre num regimen de paz, para que se exerçam sem impedimentos as actividades do nosso povo destemeroso e bom.

Ha nessa carta um periodo commovedor e eloquente, que é este:

"Continúo a suffragar a alma do Heróe, do grande Patriota, que foi João Pessôa, cujo barbaro e covarde assassinio não será jámais esquecido no Brasil inteiro".

16 paginas para a figura de João Pessôa

No dia 26, "A União" circulará numa edição especial de 16 paginas, inteiramente dedicada ao presidente João Pessôa, e illustrada de varios aspectos photographicos das homenagens prestadas ao eminente estadista desapparecido, na metropole da Republica.

Nesta edição collaboram amigos e auxiliares que fôram do govêrno findo, tragicamente assassinado quando era a esperança e a vida da nossa terra.

Traços da nobre e altiva physionomia moral do homem sincero e bravo que os matadores de Recife derrubaram sem lhe destruirem o espirito que ficou dentro do espirito de todos os parahybanos, hão de surgir nas paginas dos escriptos ungidos de saudade e magoa, perturbados de desespero, deste numero especial.

Sentimos que mesmo as possibilidades materiaes que João Pessôa nos deu, com a acquisição de machinas novas, não cheguem para um grande jornal evocativo de sua suggestiva personalidade de animador de uma terra invencivel.

Mas nas paginas desta edição de 16 paginas sempre hão de ficar farrapos de sentimentos e emoções, signaes rubros de desvario, notas individuaes de pesar pelo desapparecimento do grande estadista.

A erecção de uma estatua do grande presidente João Pessôa

Uma iniciativa genuinamente popular

O povo parahybano, querendo de maneira mais positiva render o seu culto de gratidão ao bravo presidente João Pessôa, vilmente assassinado pelo sicarismo politico, acaba de iniciar uma subscripção para a erecção de uma estatua do grande vulto desapparecido, que será collocada na "Praça João Pessôa", desta capital.

Quantia publicada	251$000
D. Nenem Silva (Areia)	5$000
Proprietario do Café Rio Branco	10$000
Andarilho Henrique Rubsoaat	5$000
Somma	271$000

O movimento de amparo á familia dos bravos defensores da Parahyba mortos no campo da lucta

Quantia publicada	55:938$050
D. Iracema Simões Barbosa (Pitimbú)	25$000
Somma	55:963$050

Secção Livre

AOS QUE TEM CREDITOS A RECEBER DAS OBRAS DO PORTO E DAS SECCAS — A' rua Vidal de Negreiros, n. 137, informa-se quem se encarrega de promover o recebimento dos creditos acima, fazendo-se tambem liquidação immediata.

IMPORTANTES PROPRIEDADES Á VENDA, MUNICIPIO DE MAMANGUAPE — Agua Clara, São Bento, Itauna, Cumarú, Sant'Anna, Capoaba, Campo Verde e grande parte dos terrenos onde fica localizada a povoação de Mataraca. Essas propriedades medem approximadamente 40 kilometros quadrados, com 4 engenhos funccionado, safras montadas, enormes coqueiraes, sitios de fructeiras de raça, animaes e gado, excellentes casas de moradia, vastas mattas, grandes cercados de arame com bôas pastagens para refazer gado, etc.

A tratar com Pedro Lyra, em Villa Nova, Rio G. do Norte ou em Mataraca com o sr. José Ribeiro Bessa.

DINHEIRO PERDIDO — Acha-se no escriptorio da Empresa Tracção, Luz e Força, á disposição do seu legitimo dono, uma quantia em dinheiro que foi encontrada em um dos bondes desta Empresa.

Parahyba, 13 de agosto de 1930.

AO PUBLICO E AO COMMERCIO — José Maria Nascimento, avisa aos seus amigos, freguezes e pessôas com quem mantem transacções de ordem commercial, que tendo acabado com o seu negocio "Alfalataria Carioca", á praça Alvaro Machado, 77, desta praça, se encontra á disposição dos mesmos na rua Cardoso Vieira n. 232.

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — De accôrdo com o artigo 14 dos Estatutos são os srs accionistas desta Companhia convidados para a assemblea geral ordinaria, que reunirá em 15 de setembro de 1930, na sua sede social, á rua da Republica (Edificio da prensa), ás 14 horas.

Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão. — V. Hugo, director-secretario.

COMPANHIA PARAHYBANA DE BENEFICIAMENTO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — De accordo com o artigo 14 dos Estatutos que regem esta Companhia, estão os seus livros á disposição dos srs. accionistas, para o exame da escripta e balanço procedido em 30 de junho de 1930.

Campina Grande, 12 de agosto de 1930. — Sociedade anonyma — C.ª Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão — V. Hugo, director-secretario.

A QUEM INTERESSAR — Um rapaz de bom comportamento não querendo morar em pensão, deseja alugar um quarto em casa de familia. Os interessados poderão dirigir cartas a I. C. na redacção desta folha.

Maria Eulina Baptista Ribeiro

Agradecimento

A familia Rabello Baptista, verdadeira e sinceramente reconhecida, vem, por meio deste, agradecer a todas as pessôas que prestaram seus valiosos serviços durante a enfermidade que victimou a sua sempre lembrada MARIA EULINA BAPTISTA RIBEIRO, particularizando este seu reconhecimento á prestimosa familia do sr. João da Cunha, que, com desvelo, solicitude e carinho, assistiu até o ultimo momento á pranteada desapparecida.

A todos, sua immorredoira gratidão.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DA PARAHYBA DO NORTE — De ordem do presidente, convido todos os socios desta sociedade, corpos docente e discente da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a assistirem a sessão funebre e a apposição do retrato do presidente João Pessôa no salão nobre da mesma Academia, a realizar-se no dia 26 do corrente mez (30.º dia do seu barbaro e covarde assassinato em Recife).

Parahyba, 22 de agosto de 1930. — Luiz Galvão, 1.º secretario.

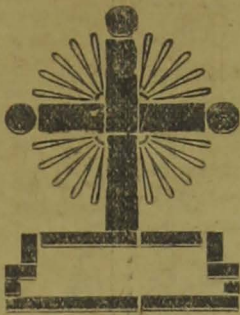
MENOR FUGIDA — Da residencia do sr. Alencar Cunha Rêgo, á rua Epitacio Pessôa 503, nesta cidade, fugiu hontem cêdo a menor Enedina de tal, de côr preta e de 10 a 12 annos, approximadamente.

Pede-se a quem souber de seu paradeiro informar na mesma casa, onde será gratificada.

CAFE RIO BRANCO — Vende-se este Café, o mais antigo da cidade e de maior freguezia, garantindo o emprego de capital. Justifica-se a venda, motivo de seu proprietario não poder ser mais assiduo neste ramo de negocio, por incommodo de saúde.

Presidente João Pessôa

As exequias de 30.º dia em Santa Rita

CONVITE

Em nome da commissão encarregada de promover as exequias em suffragio da alma do BENEMERITO PRESIDENTE DR. JOÃO PESSÔA, na Matriz da cidade de Santa Rita, na proxima terça-feira, 26 do corrente, pelas 8 horas, convido a todos aquelles que em vida fôram seus amigos, admiradores e correligionarios, ás exmas. familias e ao povo em geral, todos, a comparecerem a esse acto de religião e homenagem á memoria do grande, honrado e heroico parahybano.

Agradeço sinceramente, desde já, em meu nome e em nome da referida commissão.

Santa Rita, 21 de agosto de 1930. — EDGARD SAEGER.

CONVITE AOS LIBERAES

Os habitantes do bairro de Jaguaribe convidam o publico em geral para assistir uma missa que mandam celebrar na Matriz do Rosario, no dia 28 do corrente, ás 6 horas, por alma do intemerato presidente JOÃO PESSÔA.

A commissão: — Izaura Violêta, Maria Izabel de Lucena, Maria José, Constança Cruz, Firmo de Lucena, Severino Silva, Severino de Lucena.

Dr. João Pessôa

João José Marojá acompanhando o sentimento da Parahyba e do Brasil, pelo tragico desapparecimento do maior de seus filhos, manda celebrar missa de trigesimo dia, ás 8 horas, na matriz desta villa do Pilar, ao povo, amigos e correligionarios todos admiradores do grande morto.

Pilar, 21 de agosto de 1930.

Alpheu Pinheiro de Mendonça

Maria de Lourdes Pinheiro e seus filhos, Affonso Joaquim Teixeira e familia, Manuel Aristheu Pinheiro de Mendonça, Walfredo P. de Mendonça, Adelaide Pinheiro de Mendonça (presentes), Mario Pinheiro de Mendonça, Maria do Carmo Pinheiro de Mendonça, Maria Eulalia Pinheiro de Mendonça, José Faustino Cavalcante de Albuquerque e esposa, Maria Dolôres P. Cavalcante, tenente José Mauricio da Costa e esposa, Olga Pinheiro da Costa, Alexandrino Cavalcante Bello e esposa, Judith Pinheiro Bello (ausentes), sinceramente compungidos pelo fallecimento do seu saudoso esposo, pae, genro, irmão e cunhado — **Alpheu Pinheiro de Mendonça**, — agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao seu enterro e rogam ainda o favor de assistirem á missa do 7.º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar na Cathedral, pelas 6 horas de segunda-feira, 25 do corrente, antecipando-se summamente agradecidos por esse acto de religião.

Presidente João Pessôa

A familia Clementino de Oliveira avisa aos parentes, amigos e admiradores do inolvidavel presidente JOÃO PESSÔA, que manda celebrar na Cathedral Metropolitana, amanhã, ás 7 horas, u'a missa em suffragio da alma do grande e querido vulto desapparecido.

Parahyba, 24 de agosto de 1930.

Presidente João Pessôa

30.º DIA

O Centro Norte-Riograndense convida as auctoridades, associações e o povo em geral para assistirem a missa que manda celebrar no proximo dia 26, 30.º dia do nefando attentado da "Gloria", por alma do grande parahybano JOÃO PESSÔA.

A missa será resada pelo conego Emygdio Cardoso.

A DIRECTORIA.

Dr. João Pessôa

30.º DIA

O Mira-Mar Sport Club convida os amigos e admiradores do grande presidente João Pessôa para assistirem á missa que mandará celebrar na matriz desta cidade, amanhã, ás 7 1|2 horas, pelo conego Mathias Freire.

A todos se confessa agradecido.

Cabedello, 24|8|930.

A Associação Commercial da Parahyba do Norte convida as exmas. familias, as associações de classe, o commercio em geral e o povo á assistirem a sessão funebre que, em homenagem á memoria do Grande Presidente João Pessôa, realizará em sua séde ás 20 horas do proximo dia 26, terça-feira.

Ainda, para que todas as classes possam tomar parte nas varias homenagens projectadas para esse dia, espera se conservem fechados todos os estabelecimentos commerciaes e fabris da capital.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Alvaro Pereira de Carvalho

Governo do Estado:

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Despacho:

Petição de d. Francisca Nobrega Costa, professora da cadeira do sexo feminino da villa de Soledade, pedindo 6 mezes de licença para tratar de negocio de seu particular interesse — Indeferido, por não convir aos interesses do ensino.

Idem de d. Angelina Mindello Balthar, professora da cadeira de desenho da Escola Normal, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Decreto:

O presidente do Estado resolve nomear o professor diplomado Mario Gomes Pereira de Souza, para reger effectivamente, a cadeira elementar do sexo masculino da villa de São João do Rio do Peixe, visto terem decorrido os prazos regulamentares para o concurso de provimento, sem se haver apresentado nenhum candidato, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Despachos:

Petição de Silvino Gonzaga Lima, cabo de esquadra da Força Publica, dizendo ter sido ferido quando em luta em defesa da ordem publica, no municipio de Princeza, pede a sua reforma com todos os vencimentos de accôrdo com o art. 3.° da lei 346, de 6 de outubro de 1911. — Submetta-se á inspecção medica, nos termos do § unico art. 3.° da lei sob n. 346, de 6 de outubro de 1911.

Idem de Manuel Rodrigues dos Santos, cabo-corneteiro da Força Publica, dizendo não poder continuar a prestar os seus serviços na mesma Força por motivo dos ferimentos recebidos quando em luta em defesa da ordem publica, no municipio de Princeza, pede a sua reforma na conformidade do art. 3.° da lei n. 346, de 6 de outubro de 1911. — Submetta-se á inspecção medica, nos termos do § unico, art. 3.° da lei n. 346, de 6 de outubro de 1911.

Idem de d. Maria das Neves Mello Rapôso, professora jubilada por motivo que a impossibilitava de exercer as suas funcções no magisterio, dizendo se achar apta para continuar a prestar os seus serviços, pede que seja considerada em actividade e que lhe seja designada uma cadeira. — Designe-se os drs. Plinio Espinola, Manuel Florentino e Alfredo Monteiro para inspeccionarem de saúde a requerente.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Petição:

De Eloy Leite de Almeida — Deferido de accôrdo com o art. 36, do Reg. n. 43, de 1892.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 21:

Petições:

De José Alencar — Deferido de accôrdo com o art. 21 combinado com o art. 41 da lei n. 677, publicada com as alterações constantes da de n. 698, de 14 de outubro de 1929.

Idem de José Antonio de Sant'Anna — Deferido, pagando o requerente o imposto relativo a um semestre em face do que dispõe o art. 21 da lei n. 677, pulbicada com as alterações constantes da de n. 698, de 14 de outubro de 1929.

Idem de Luiz Francisco de Souza — Igual despacho.

Idem de Antonio Alves Cassemiro — Igual despacho.

Idem de José de Souza — Deferido á vista das informações.

Idem de Julio Minèrvino da Silva — Deferido de accôrdo com as informações, pagando o requerente o imposto relativo a um semestre.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 23:

Petição:

Manuel de Abrantes. — Deferido, de accôrdo com o art. 21 combinado com o art. 41, da lei n. 677, publicada com as alterações constantes da de n. 698, de 14 de outubro de 1929, pagando o requerente o imposto relativo a um semestre.

Idem de Odilon Alexandrino de Lima. — Egual despacho.

Assembléa Legislativa

ACTA da decima terceira sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 21 de agosto de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. Antonio Guedes, presidente, occupando as cadeiras de 1° e 2° secretarios, respectivamente, os srs. Antonio Bôtto, supplente e João José Marója, a convite do sr. presidente.

Procede-se á chamada e a esta respondem além dos membros da Mesa, os srs. Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Cyrillo de Sá, Generino Maciel, José Mariz e Lima Mindello, (11).

Deixam de comparecer os srs. Ignacio, Evaristo, José Queirôga, Gomes de Sá, Joaquim Pessôa, José Targino, Irenêo Joffily, Walfrêdo Leal, Izidro Gomes, Getulio Nobrega, Pereira Lima, Pedro Firmino, Herectiano Zenayde, Paula e Silva, João de Almeida, Manuel Octaviano, Severino de Lucena, Juvenal Espinola e Argemiro de Figueirêdo. (16).

Abre-se a sessão.

E' lida pelo sr. 2° secretario e, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1° secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. Neiva de Figueirêdo pede a palavra e requer que se nomeie uma commissão para introduzir no recinto das sessões, o sr. deputado João Mauricio, que se encontra na ante-sala, a fim de prestar o compromisso legal.

O sr. presidente nomeia os srs. Neiva de Figueirêdo e Pedro Ulysses e estes momentos depois ingressam ao recinto acompanhados do deputado João Mauricio, o qual presta o juramento e toma assento.

O sr. Antonio Bôtto pede a palavra e fala sobre a memoria do saudoso parahybano dr. Felizardo Leite, pronunciando commovido e impressionante discurso e conclúe requerendo que consulte á Casa se consente lançar na acta dos trabalhos um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre parahybano e, ao mesmo tempo, que se telegraphe á sua familia, dando-lhe conta da sua saudade e da sua homenagem.

A seguir, pede a palavra o sr. Neiva de Figueirêdo e diz que em additamento ás palavras e homenagens expressadas e requeridas pelo seu collega sr. Antonio Bôtto, requer á Casa que seja suspensa a sessão ainda em honra ao illustre morto.

Pede a palavra o sr. Irenêo Joffily e pronuncia uma emocionante oração, discursando brilhantemente sobre a vida do illustre parahybano dr. Felizardo Leite.

O sr. Antonio Guedes submette á Casa as homenagens requeridas, sendo approvadas por unanimidade de votos.

E a sessão é levantada.

ORDEM DO DIA: 1ª discussão do projecto n. 2 (monumento do presidente João Pessôa, no Rio de Janeiro). Continuação da 2ª discussão do projecto n. 28 de 1928 — Codigo do Proc. Civil e Commercial. (Ficou encerrada a discussão dos arts 239 a 242, com uma emenda ao art. 242).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 21 de agosto de 1930.

(Ass.) **Antonio Guedes**, presidente; **Severino de Lucena**, 1° secretario; **Antonio Bôtto**, 2° secretario.

—

ACTA da decima quarta sessão ordinaria da terceira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 22 de agosto de 1930.

A' hora regimental, assume a presidencia o sr. Antonio Guedes, presidente, occupando as cadeiras de 1° e 2° secretarios, respectivamente, os srs. Severino de Lucena e Antonio Bôtto, supplente.

Procede-se á chamada e a esta respondem além dos membros da Mesa, os srs. Joaquim Pessôa, Irenêo Joffily, Generino Maciel, José Mariz, Neiva de Figueirêdo, José Queiroga, Gomes de Sá, Cyrillo de Sá, Paula Cavalcanti, Paula e Silva, Walfrêdo Leal e Lima Mindello. (15).

Deixam de comparecer os srs. Ignacio Evaristo, Pedro Ulysses, José Targino, João José Marója, Argemiro de Figueirêdo, João Mauricio, Manuel Octaviano, Juvenal Espinola, João de Almeida, Pereira Lima, Izidro Gomes, Getulio Nobrega, Pedro Firmino e Herectiano Zenayde. (14).

Abre-se a sessão.

E' lida pelo sr. 2° secretario e, sem observações, approvada a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1° secretario dá conta do seguinte expediente:

— Officio da Camara dos Deputados de Minas Geraes, communicando a eleição de sua nova Mesa.

— Petição de Alcides Candido de Lacerda, funccionario publico, solicitando um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse — A' commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Idem de Manuel José Pires Filho e Manuel Antonio da Silva, inspectores de vehiculos da extincta Inspectoria de Vehiculos Municipal, tendo os seus vencimentos prejudicados com a reforma por que passou aquella repartição, hoje Estadual, reclamam sobre os referidos vencimentos — A' commissão de Legislação e Justiça.

O sr. Generino Maciel, pede a palavra e requer que se nomeie u'a commissão para introduzir no recinto das sessões, o sr. deputado Velloso Borges que se encontra na ante-sala, afim de prestar o compromisso legal.

O sr. presidente nomeia os srs. Generino Maciel e Gomes de Sá e estes momentos depois ingressam no recinto acompanhado do deputado Velloso Borges, o qual presta o juramento e toma assento.

Pede a palavra o sr. Antonio Bôtto e lê um substancioso discurso a respeito do combustivel nacional — o alcool motor.

A seguir, pede a palavra o sr. Irenêo Joffily e pronuncia um vibrante discurso de elogio ao Soldado Parahybano que se bateu contra os cangaceiros e ao terminar requer que se consigne na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo desapparecimento dos soldados na lucta de Princeza, pedindo que se communique as homenagens da Assembléa ao commandante e demais officiaes e chefes de destacamentos da Policia do Estado, bem como suspensa fosse a sessão em homenagem á memoria dos bravos defensores da autonomia da Parahyba.

Pede a palavra o sr. Generino Maciel e solidariza-se com o requerimento do sr. Irenêo Joffily.

O sr. presidente põe á consideração da Casa o requerimento do sr. Irenêo Joffily, que é unanimemente approvado.

E a sessão é levantada.

Ordem do dia: — 1ª discussão do projecto n. 2 (Monumento do presidente João Pessôa, no Rio de Janeiro). Continuação da 2ª discussão do projecto n. 28, de 1928 — Codigo do Proc. Civil e Commercial. (Ficou encerrada a discussão dos arts. 239 a 242, com u'a emenda ao art. 240).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 22 de agosto de 1930. — **Antonio Guedes**, presidente; **Severino de Lucena**, 1.° secretario; **João Mauricio**, 2° secretario.

———(:)———

Importadores de mica nos Estados da America, Hollanda, Allemanha e Japão

Rogers — Pyatt Shellac C°., 81, Water Street, New York City.

Roesseler & Hasslacher Chemical C°.. Use powdered mica, 709, Sixth Avenue, New York City.

National Gum & Mica C°., 800, Greenwich, New York City.

Mica Insulator C°., 68, Cruch Street New York City.

American Mica Works, 51, West Street, New York City.

Eugene Munsell & C°. Block, cut, uncut, stone, sheet. 68, Churche Street, New York City.

International Mica C°. Importers and manufacturers, also miner 3636, Brandwine Street, Philadelphia, Pa.

Wishnik — Tumper, Inc. — Dry grond and water grond. Importers and dealers. 363 E. Illinois St. Chicago, Ill.

Celt's Patent Fire Arms. Mfg. C°. — Molded, Hatford, Conn.

Chicago Mica C°. — Electric graded cut and uncut. 468, Campbell Street, Valparaiso, Ind.

S. L. Jones & C°. — Importers, 140, California Street, San Francisco, Cal.

The Macallen C°. — India, amber and domestic 16, Macallen Street, Boston, Mass.

Hollanda — Krystagon Ltd. Import. Manufacture — Haya.

N. V. Maatschappij Van Santen & Comp. Plantage Meiddenlaan, 34, Amsterdam.

W. Endstra Benkenweg. 12, Amsterdam.

P. A. Bogaard Juniors Micahandel — Breda.

N. V. Klingerit v|h Sexo Haringoliet, 53, Rotterdam.

N. V. Ijzerwaren Kij, v|h Charlos Sterk Lenvehaven, 127, Rotterdam.

A. Helffer Leidschegracht, 21, Amsterdam.

Allemanha — Conselho do Commercio Brasileiro, Amsterdam 14|18, Hamburgo.

Mica Import & Export A. G. Lileg. Haupstr. 4, Berlim.

Japão — T. Nogani & C°., Kobe.

———(:)———

Informes commerciaes

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia, 20, pela Recebedoria de Rendas:

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 4 barris com oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo vapor "Itaquéra".

A mesma — 6 barris com oleo de baleia, para o Rio, pelo mesmo vapor.

Cunha Rêgo Irmãos — 1 caixa contendo tecidos, para Santos, pelo mesmo vapor.

Nathanael Vasconcellos — 2 archivos de aço, pequenos e 1 protectos de cheques, para Recife, em automovel.

Felix Guerra & C.ª — 3 fardos contendo raspas polidas, para Bahia, pelo vapor "Itaquéra".

Os mesmos — 3 caixas contendo vaquetas, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 4 caixas contendo vaquetas, para o Rio, pelo mesmo vapor.

J. Clemente Levy & C.ª — 100 atados contendo couros de boi, seccos salgados, para Havre, pelo vapor "Manáos", com transbordo em Recife para o "Almirante Alexandrino".

Os mesmos — 48 atados contendo couros de boi, seccos, salgados e seccos flôr de sal, para Hamburgo, pelo vapor "Manáos" com transbordo em Recife, para o "Almirante Alexandrino".

Durvaldo R. Varandas — 10 rolos de fumo em corda, para Fortaleza, pelo vapor "Pará".

O mesmo — 10 rolos de fumo em corda, para Itacoatiara, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 140 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 66 rolos de fumo em corda, para o Pará, pelo mesmo vapor.

G. H. Vance — 1 caixa com livros usados, para o Rio pelo vapor "Manáos".

Comp. de Tecidos Parahybana — 5 fardos de tecidos, para Manáos, via Pará, pelo vapor "Pará".

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 22		1.428:552$779
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 23:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	5:300$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	783$900	6:083$900
		1.434:636$675
Despesa effectuada no dia 23 ..		160:775$500
Saldo para o dia 25		1.273:861$175
No Thesouro	94:607$422	
No Banco do Estado da Parahyba	303:666$600	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720:587$153	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	55:000$000	
Somma		1.273:861$175

———|::|———

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA
EM 23 DE AGOSTO DE 1930

Saldo do dia 22	47:531$818
Receita de hoje, art. 40	30$000
Somma	47:561$818
Despesa de hoje, arts. 261 a 262	460$000
Saldo em cofre	47:101$818

A mesma — 12 vols. de tecidos, para Natal, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para o Rio, pelo vapor "Manáos".

A mesma — 39 fardos de tecidos, para Maceió, pelo mesmo vapor.

A mesma — 1 caixa com tecidos, para Bahia, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para o Pará, pelo vapor "Pará".

A mesma — 20 fardos de tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 1.500 saccos de assucar triturado e crystal, para Belém, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & C.ª — 6 barris vasios, para Recife, pela barcaça "Guanabara".

EDITAES

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 13 — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca dos cofres desta mesma Repartição, a terceira prestação dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de quinhentos mil réis, de accôrdo com o art. 6.°, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 2 de agosto de 1930.

Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 14 — Convida os contribuintes do imposto sobre terrenos arrendados nesta cidade — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que, até o ultimo dia util do corrente mez, deverão ser pagos, sem multa, os impostos sobre terrenos arrendados para construcção de predios nesta cidade, dos contribuintes abaixo relacionados, de accôrdo com a legislação em vigor.

Contribuintes: — Segismundo Guedes Pereira Filho, 1:030$900; d. Seraphina de Almeida Lima, 77$300; Patrimonio do Seminario, 1:159$000; d. Maria C. da Gama e Mello, 7$800; herdeiros do desembargador José Peregrino de Araújo, 12$100; Manuel Henriques de Sá, 6$000; dr. Bellino Souto, 7$900; Arthur Baptista,...... 1:108$800; Antonio Mendes Ribeiro, 565$100; Manuel Leal, 59$600; Abilio Dantas & C.ª, 123$200.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de agosto de 1930. — Heraclio Siqueira, chefe de secção.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — PRIMEIRO JUIZ SUBSTITUTO — TERCEIRO CARTORIO — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1.° juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento e interessar possa que, pelo dr. 1.° promotor publico foi denunciado Severino Pereira da Silva, como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Penal, e como não se encontre o citado denunciado no districto da culpa, conforme certificou o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente, por mim assignado, chamo e cito o referido summariado Severino Pereira da Silva, a comparecer á sala das audiencias deste juizo, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, a fim de assistir á formação de sua culpa, ficando citado para todos os termos do processo até final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 18 dias do mez de agosto de 1930. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi e assigno. (assg.) Mauricio de Medeiros Furtado. Conforme ao original; dou fé. Parahyba, 18 de agosto de 1930.— João Cancio Brayner, escrivão do crime.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.° juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de 2.ª praça com o prazo de 8 dias virem que, no dia 1.° de setembro proximo, ás 9 horas, no edificio do Convento de São Bento, onde funccionam as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, com o abatimento de 10%, os bens penhorados a Manuel Gomes de Souza, no executivo cambiario que por este juizo lhe move José Vasconcellos, a saber: 16 garrafas de vinho Imperial, 35$000; 23 garrafas de vinho de mesa, 30$000; 6 garrafas de vinho Delicioso, 9$000; 48 garrafas de aguardente, 48$000; 50 garrafas de cerveja Antarctica, 70$000; 10 garrafas de vinho de cajú, 10$000; 10 garrafas de vinho Primoroso, 10$000; 81 garrafas de vinho de qualidades diversas, 80$000; 12 garrafas de vinho Castor, 18$000; 60 garrafas de vinagre, 30$000; 38 garrafas de vinho de aguardente, 38$000; 30 latas de creolina, 45$000; 3 galões de oleo de ricino, 24$000; 6 galões de azeite dôce, 24$000; 2 latas de bombons, 20$000; um fiteiro, 20$000; 1 relogio de parede, 30$000; uma balança decimal, 40$000; uma balança de balcão, 15$000; 1 cofre Standard, 1:000$000; duas meias barricas de bacalhau em mau estado, 10$000; 19 maços de phosphoros, 15$000; 30 latas de manteiga Rio Brumado de 1|2 kilo, 120$000; 38 latas de manteiga Rio Brumado de 250 grs., 80$000; 6 ca-
lm?8?.alãgôs—ç0adorebarg d d d
deias de junco, 72$000; uma pequena banca, 6$000; 3 depositos de latas, 1$500; 3 caixões de guardar bolachas, 6$000; um terno de pesos de 5 kls., 2 kls., 1|2., e 250 grs., 10$000. E para que chegue a noticia a todos quantos possam interessar, mandou lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 23 dias do mez de agosto de 1930. Eu, Severino de Carvalho, escrivão interino o escrevi. (a) Orestes Toscano Lisbôa, Severino de Carvalho. Certifico que nesta data affixei no logar do costume o presente edital. Parahyba, 23/8/920. José Calazans Moreira Franco, porteiro.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE COM URGENCIA de rapazes de bôa conducta para trabalhar na praça com artigo de facil collocação, a tratar com A. Paranaguá, na Pensão Commercial, quarto n. 1.

—

Aos Srs. Fabricantes e Engarrafadores

AOS SRS. FABRICANTES E ENGARRAFADORES — Corôas metalicas de todas as côres para garrafas, cortiças, capachos, salva-vidas, tiras para chapéos e todos artigos de cortiças especialidade em rolhas para pharmacias, perfumarias e laboratorios, placas de cortecite isolante para fabrica de gelo, geladeiras e frigorificos. Tubos para isolamentos de frio e capsulas de estanho para garrafas, para pequena e grande quantidades, a tratar com José Rodrigues de Mello. Rua da Republica, n. 625.

—

CASA DE ALUGUEL — Rua Caturité, n. 175 — 200$000 por mez.

Saneada, luz directa em todos os compartimentos, com 2 salas, 4 quartos, copa e cosinha.

—

Estado do Rio Grande do Norte

Padre Brilhante

Vende suas propriedades: Cajueiro, Brejinho, Cuvico, Tuyuyú, Sacco da Luciana, Laurentino, Pelego, e outras denominações no municipio de Patú—Estado do Rio Grande do Norte—subdivididas em diversos repartimentos cercados, com mattas e muita madeira de construcção, e pedras para cercas, algodão enraizado, fructeiras e canna, 16 casas de tijollo e taipa, engenho de ferro e açudes, agua finissima, diversos olhos d'agua nas serras e olheiros nos sitios, terrenos para arroz, mandioca e cereaes, muita rama de mororó, coqueiro catolé, bugio e outras, capim mimoso e panasco—optimo para a pecuaria—e terrenos para produzir 20 mil arrobas de algodão—a começar os terrenos na distancia de meia legua da villa de Patú, lado sul, formando ao todo mais de uma legua de terra cercada, e pequena parte fóra do cerco, constituindo um só blóco, na distancia de uma legua para entrar nos terrenos fronteiros da Parahyba. A tratar na cidade de Lages pessoalmente ou por cartas com o Padre Antonio Brilhante d'Alencar.

Quer V. Sa. Fortificar-se?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58 % mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo

O Xarope São João

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO, COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.

2.° As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.

3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmathicos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração.

4.° As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta.

5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.

6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgams respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO É A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ALVIM & FREITAS — Caixa Postal 1379 — S. PAULO

EINAR SVENDSEN & COMP.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

HOJE — Domingo, 24 de agosto de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — O publico vae ter mais uma opportunidade de apreciar o notavel actor William Haines, inesquecivel interprete de "A Academia de Cadetes", na sua mais recente creação para a "Metro Goldwyn Mayer" — "O Convencido". — 9 partes encantadoras.

Ao lado do alegre e sympathico William Haines trabalha a graciosa estrella Sally O' Neil e Karl Dane, o mais famoso gigante da téla. E ainda veremos como que a nos lembrar tantos successos passados, o querido e popular artista Harry Carrey, que já tantos annos não tinhamos o prazer de apreciar. — Esta maravilhosa producção-especial da "Metro Goldwyn Mayer", é um dos maiores triumphos da cinematographia moderna.

Para começar a sessão: — "Novidades Internacionaes n. 104".

Vesperal ás 13 1|2 horas — O "Programma Matarazzo" apresenta o extraordinario film seriado da "Pathé", cheio de lances de arrebatamento e de mysterios impenetraveis, intitulado — "Os Terriveis", com o conhecido actor Walter Miller e a formosa actriz Allene Ray. Divide-se esta pellicula, em 5 séries, 10 episodios e 22 partes. — A 1.ª série que exhibiremos hoje, está dividida em 2 episodios e 5 partes. — A historia é de aventuras policiaes, na qual veremos em acção os mais celebres detectives do mundo, para capturarem um bandido que ha muito vem se tornando grande perigo para a sociedade.

Complemento: — "Novidades Internacionaes n. 96" e "Aguenta Firme" — Comedia em 1 parte.

CINEMA FELIPPÉA — A "Paramount" apresenta uma producção especial da "Pathé-De Mille", desempenhada pelo notavel actor Wiliam Boyd, cujo talento artistico tem merecido os mais francos elogios da critica. O sensacional film — "A Façanha dos Foguistas" é uma das pelliculas deste applaudido "astro", que hoje exhibimos. Divide-se em 7 partes emocionantes.

No fim da sessão: — "Paramount-News n. 81x29".

Vesperal ás 13 1|2 horas — Continuação de uma arrebatadora pellicula em séries, da "Universal", com os apreciados artistas Shirley Mason, Johnnie Walker e Tom Santschi — "Os Abutres do Mar". — 2.ª série: 3.° episodio, "Forçados ao Ancoradouro, 2 partes; 4.° episodio, "A Escolta dos Mares", 2 partes.

Complemento: — "Paramount-News n. 79" e "Aguenta Firme" — Comedia em 1 parte.

Quinta-feira — "Os Teriveis" — Sériado da "Pathé", com Walter Miller — 2.ª série.

CINEMA SÃO JOÃO — Continuação de uma arrebatadora pellicula em séries, da "Universal", com os apreciados artistas Shirley Mason, Johnnie Walker e Tom Santschi — "Os Abutres do Mar". — 2.ª série: 3.° episodio, "Forçados ao Ancoradouro", 2 partes; 4.° episodio, "A Escoria dos Mares", 2 partes.

Complemento: — Novidades Internacionaes n. 104" e "Aguenta Firme" — Comedia em 1 parte.

Aviso: — Na proxima terça-feira, 26 do corrente, 30.° dia do covarde e barbaro assassinato do grande presidente João Pessôa, não haverá sessões em nossos cinemas.

Importantissimo leilão

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje ás 13 horas

Rua Barão da Passagem n.º 224

O agente Delmas levará a leilão o seguinte: 1 afamado piano Dorner; 2 riquissimos guarda-roupas com espelhos de crystal; 1 guarda-casaca, com lamina de crystal; 1 crystaleira; 1 grupo de pau roxo, com 12 peças; 3 importantes estantes; 1 mesa elastica; 18 cadeiras para sala de jantar; 10 camas para solteiro; 1 riquissima cama de casal; 1 psyché; 1 lavatorio-commoda, com pedra e espelho de crystal; 1 bandolim; 1 fino porta-chapéo; 3 commodas; 1 guarda-louça; 1 petisqueira; 1 guarda-comida; 6 lindas e interessantes estatuêtas; 8 cachepots; 1 bidet; 1 machina "Singer"; 1 bureau; 1 cadeira gyratoria; 2 cadeiras de balanço, de junco; 1 filtro "Brasil"; 4 berços; 2 relogios de parede; 3 grupos de vime; 2 mesas para escriptorio; 1 machina de escrever "Remington"; 2 aparadores; 200 livros de litteratura; diversas bancas; 1 santuario com mesa; sanefas; taças de crystal; lotes de biscuits; bulhes; pratos; chicaras; garrafas para vinho; saladeiras; assucareiros; deposito para gelo; importantes quadros; 2 jarras com torneiras; jarro de metal; porta-toalha; cabide de canto; 1 lavatorio completo; lampada para santuario; machina para café; fôrmas para bolos; diversos jarros; cesta de vidro; bacias diversas; plantas; pilão; 1 armario de freijó; 2 mesas para cosinha; 1 mesa com pedra; fructeiras; compoteiras; porta-queijo; licoreiros; galheteiros; bandejas; saladeiras e finalmente todos os moveis indispensaveis a uma casa de familia de fino gosto.

Domingo, 24 do corrente — Rua Barão da Passagem, n.º 224.

AONDE ESTIVER A BANDEIRA DO AGENTE DELMAS

Chamamos a attenção para o luxuoso quarto estylo Luiz XV, composto de penteadeira; guarda-casaca com espelho de crystal; guarda-roupa com espelho de crystal; lavatorio-commoda; bidet e riquissima cama de casal.

"A PREVIDENTE"

Scientifico que foram eliminados do obito 529 por falta de pagamento os socios Arthur Altino de Andrade Espinola e Arthur d'Albuquerque Lins, no de n. 530 drs Franklin Dantas Correia de Góes e d. Julia Dantas, e n. 136 da 2.ª serie os socios Francisco B. de Carvalho, d. Joanna Maia de Carvalho, José Severino de Araujo Benevides e d. Maria Eugenia de A. Benevides.

QUADRO DE OBSERVAÇÕES

João Baptista de Vasconcellos, 43 annos casado, residente nesta capital — 1.ª serie.

Rumano Cupertino de Moraes, 48 annos, solteiro residente nesta capital. — 1.ª serie.

José da Silva Gomes, 36 annos, casado, residente nesta capital. — 1.ª serie.

Chamadas

1.ª serie

531 com multa até 25 de agosto de 1930
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setbº " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outubº " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novembº "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "
538 sem " " 20 " "
538 com " " 10 dezembro "
539 sem " " 5 " " "
539 com " " 25 " " "
540 sem " " 20 " " "
540 com " " 10 de janº " 1931
141 sem " " 5 " " "
141 com " " 25 " " "
542 sem " " 20 " " "
542 com " " 10 de feveº. "
543 sem " " 5 " " "
543 com " " 25 " " "
544 sem " " 20 " " "
544 " " 10 de março " "

2ª série

157 com multa até 28 de agosto de 1930
158 sem " " 8 de setbº. " "
158 com " " 28 " " "
159 sem " " 8 de outbº. "
159 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de desembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 12 de agosto de 1930 — 1.º secretario José Calixto.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Domingo, 24 de agosto de 1930 | NUMERO 195

A SYNTHESE DE UMA ATTITUDE POLITICA

Discurso do deputado Joaquim Pessôa na sessão do dia 20 do corrente na Assembléa Legislativa

Na sessão do dia 20 da Assembléa Legislativa o deputado Joaquim Pessôa pronunciou vibrante discurso solidarizando-se com o protesto do deputado Irenêo Joffily contra a invasão de tropas federaes no Estado, invasão realizada sob o pretexto de pacificação.

Esse discurso não foi possivel á tachigraphia daquella casa de parlamento apanhal-o, ou vertel-o, como fôra para desejar a fim de que o publicassemos no dia immediato.

Hontem, entretanto, através de algumas notas de reportagem, conseguimos um resumo da oração do deputado Joaquim Pessôa, que é o seguinte:

Depois de se ter solidarizado com as expressões de protesto do sr. Irenêo Joffily contra a ficção pacificadora enscenada com a entrada de cada vez maiores contingentes do exercito em nosso Estado, occupando cidades do interior, quando para tranquillizar a Parahyba, bastaria que o governo federal fornecesse armas e munições ao governo constituido, o orador declarou que o presidente João Pessôa repelliria semelhante fórma de pacificação attentatoria de sua autonomia.

Analysou o orador, em seguida, a actuação, que classificou de brutal e covarde do sr. Washington Luis, cujos attentados á Constituição, rematou, o collocaram fóra da lei.

A campanha de perseguições á Parahyba culminou no assassinato do presidente João Pessôa, victima impolluta de odios sinistros, tombado em consequencia de complot chefiado por João Pessôa de Queiroz, com quem se acompliciaram João Suassuna, o maior ladrão dos dinheiros publicos conhecido no paiz, e outros adversarios capazes de manchar as mãos no sangue dum homem justo e bravo como o eminente chefe do governo parahybano.

O deputado Joaquim Pessôa, sob applausos no recinto e nas galerias, continúa estudando, agora, a personalidade do inesquecivel filho da Parahyba.

Fal-o com singeleza, realçando traços do caracter inamolgavel que a Parahyba toda conheceu e admirou.

As galerias applaudem o orador.

Allude, após, á sua vida politica em nossa terra, referindo o facto de sua exclusão da Assembléa no govêrno Suassuna. Attribue essa exclusão simplesmente á vontade prepotente do então governador e chefe accidental do Partido Republicano, que se transformara em seu inimigo figadal. Se quizessem os illustres pares na Assembléa perquirir os motivos dessa animadversão, haviam de encontral-os na attitude do orador oppondo-se á candidatura de João Suassuna á presidencia do Estado.

Para tiral-o assim da Assembléa valera-se do pretexto de indisciplina politica. Entretanto, no momento, esse pretexto era completamente extemporaneo e falso, porquanto, após a attitude opposta á candidatura do nefasto presidente, elle orador fôra conservado numa renovação do legislativo.

Eram factos do conhecimento publico. Ninguem na Parahyba podia ignoral-os. E o orador os recordava, para accentuar a sua linha partidaria, no momento em que tornava a ingressar, dignamente e sem ter de curvar a fronte, entre os seus pares.

Não era um ambicioso de posições politicas.

Na direcção partidaria do seu infortunado irmão fôra convidado para chefiar a Segurança Publica; para dirigir os destinos politicos do municipio da capital, e por ultimo para occupar a cadeira na Assembléa Legislativa que agora occupava.

Convidado para esse mandato, suggerira ao presidente João Pessôa que as cadeiras vagas no legislativo deveriam ser destinadas aos candidatos do Partido esbulhados na Camara federal do modo violento e insultuoso á nossa terra como se perpetrou esse attentado. Occorria-lhe ainda que o preclaro e nobre João Pessôa acolhêra com interesse essa suggestão, e a levara incontinente ao conhecimento da Commissão Executiva do Partido reunida no momento. Tal alvitre assim nascido não vingara, explicou o orador, porque o presidente João Pessôa allegou que os nossos correligionarios espoliados da sua representação legitima que lhes confiou o povo parahybano nas eleições de primeiro de março, ficariam collocados nas Secretarias.

Estava já o assumpto nesse pé quando elle orador ainda lembrara a conveniencia de sobre a sua escolha para aquelle mandato, como para qualquer logar publico, ser consultado o eminente chefe espiritual da politica parahybana, senador Epitacio Pessôa.

A essa suggestão respondera o presidente João Pessôa assegurando sua desnecessidade, por conhecer de perto as disposições de animo do eminente parahybano, acerca do orador.

Estava assim elucidada a genese da sua reentrada para a Assembléa Legislativa.

Voltando á Assembléa, disse o deputado Joaquim Pessôa, o fazia assim dignamente, sentindo-se com a mesma auctoridade moral e o mesmo direito ao acatamento dos seus concidadãos.

E se encontrava com o animo disposto a trabalhar com dedicação pela terra commum, como sempre trabalhara, encontrando, apesar da profunda magua, que lhe alanceava o coração com a perda do irmão querido, estimulo para esse programma nas proprias difficuldades do momento, e amparo na identidade perfeitissima que vislumbrava em toda a parte, no espirito e na attitude de cada parahybano digno, com as aspirações, os idéaes que empolgaram e levaram até o sacrificio o grande e querido João Pessôa. Uma prova dessa harmonia encontrava-a o orador, encontrava-a a Assembléa, nas extraordinarias homenagens prestadas á memoria do chefe inesquecido.

Commovido gradualmente, á medida que falava na personalidade do presidente assassinado em Recife, o orador termina evocando o quadro doloroso da descida do corpo desse homem superior para a sua sepultura no Rio de Janeiro. Nesse momento final, dentro da fatalidade dessa hora, ao orador lhe pareceu que o grande e querido morto como que recordava as homenagens e os serviços que lhe prestavam, de alma aberta, os seus conterraneos, os seus conterraneos que elle tanto sabia querer. E sentia como que um pedido ultimo partindo daquelle peito que a terra ia receber. E o pedido era que lhe arrancasse o coração e o trouxesse aos parahybanos, que com tanto destemor o cercavam, com tanto denodo lhe prestigiavam sempre e sempre a acção. E era aqui mesmo, prosegue o deputado Joaquim Pessôa, emocionadissimo, que aquelle coração deveria ser sepultado...

E termina, sem poder ir adiante nas suas considerações, devido ao estado de commoção, appellando para todos os parahybanos, para que saibam guardar a memoria de João Pessôa.

O DIA EM PALACIO

Em companhia do dr. Rodrigues Porto, chefe da commissão Rockefeller nesta capital, estiveram hontem em Palacio, visitando o presidente Alvaro de Carvalho, os srs. drs. Fred L. Soper e E. R. Richard.

Ambos os distinctos profissionaes fazem parte da Divisão Sanitaria Internacional da Fundação Rockefeller, no Rio de Janeiro, tendo vindo ao norte do paiz em viagem de inspecção.

—:—

O anniversario da proclamação da Independencia do Uruguay

Regista-se amanhã mais um anniversario da proclamação da Independencia do Uruguay.

No concerto sul-americano, vem a Republica do Uruguay se reaffirmando de modo brilhante, assim como em outras partes da terra, como nação culta, propugnadora do progresso humano, sendo a data de 25 de agosto muito festejada, quer pelo povo do paiz platino, quer pelo das outras nações irmãs.

—(:)—

Industria e Profissão

Chamamos a attenção dos contribuintes de industria e profissão para o edital da Recebedoria de Rendas que publicamos noutra local.

—::—

O dia do Soldado Brasileiro

O Exercito commemora amanhã o Dia do Soldado Brasileiro em homenagem ao bravo cabo de guerra Duque de Caxias.

Data de grande significação para as nossas classes armadas, é festejada em todos os quarteis militares com excepcional brilhantismo.

Para a belleza da pelle

Si v. s. tem receio de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anciedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da belleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação.

Elle lhe embelleza e rejuvenesce ao mesmo tempo. Senhoras há, de 40 a 50 annos que parecem jovens ainda, graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, é o da famosa doutora de belleza mlle. Dort Legny, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para **toilette**.

O creme Rugol é usado diariamente como fixador de pó de arroz por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza. Não engordura; não mancha a pelle.

O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo.

Já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

O Concurso do "Jornal do Norte"

Serão julgadas, hoje, as respostas das alumnas da Escola Normal e do Collegio das Neves

A exposição dos premios

O nosso confrade "Jornal do Norte" encerrou ante-hontem o concurso que abrira ha dias, entre as alumnas da Escola Normal e do Collegio das Neves, para o recebimento de impressões sobre o govêrno do inolvidavel presidente João Pessôa.

Este certamen lograra logo um extraordinario interesse entre as gentis e intelligentes educandas, chegando a 500, o numero de concurrentes.

Hoje, ás 16 horas, na redacção daquelle nosso collega, verificar-se-á a reunião do jury que terá de julgar todas as respostas.

Haverá 1ª, 2ª e 3ª classificações, cabendo a cada alumna classificada um premio instituido pelo jornal.

A que conquistar o primeiro lugar receberá um artistico album com diversas photographias das homenagens funebres prestadas em Recife, nesta capital e no Rio, ao immortal presidente da Parahyba.

Para o segundo lugar está reservado um outro album de aspectos das homenagens ao impolluto estadista, em Recife.

A' que obtiver o terceiro lugar, será entregue uma ampliação do retrato do presidente João Pessôa, em linda moldura.

O jury será composto dos drs. Adhemar Vidal, Antonio Bôtto, Synesio Guimarães, Odon Bezerra, José Maciel e Dustan Miranda.

Os premios estarão expostos durante o dia na redacção do "Jornal do Norte".

—(:)—

Sociedade de Agricultura

A proxima exposição de aves e outras secções

Apesar de tudo, será levada a effeito este anno, do meiado de outubro em diante, a exposição que a Sociedade de Agricultura vem promovendo nos annos anteriores, de cooperação com a Inspectoria Agricola Federal.

A secção principal será de aves de raças que já se criam no paiz, para o que contamos com o esforço de alguns abnegados, que vantajosamente, já as vão criando também nesta capital.

A Sociedade de Agricultura querendo dar o bom exemplo e segundo o seu programma, acaba de receber de um dos melhores aviarios do Rio um soberbo terno de gallinhas gigantes pretas de Jersey, que, certamente, para os interessados vai constituir o principal attractivo.

Além de outras secções já conhecidas, como a de uma sirgaria completa (criação do bicho da sêda), demonstrações geraes sobre o cultivo do algodão em nosso Estado, a cargo da Delegacia respectiva, auspicia-se de muito effeito a de flôres de vaso e plantas ornamentaes, pela primeira vez aqui apresentada.

Distinctas amadôras de nosso meio já se aprestam, preparando collecções de margaridas, verbenas, begonias, flocos, tinhorões, etc., para figurar encantadoramente.

Após a proxima reunião da Sociedade, onde ficarão assentados outros pontos a respeito, daremos as noticias que se fizerem necessarias.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 2.ª pag.)

TA DO NOSSO NOME E DOS NOSSOS INTERESSES. SAUDAÇÕES — (A.) **IRENÊO JOFFILY."**

Folgo muito em saber que o dr. Tavares não se approxima do Cattete, seu algoz e também da Parahyba, mas não deixaram de me causar estranheza os telegrammas de 13 publicados na "A União" de 17 em que se fala em restabelecimento da ordem e confiança dos poderes da União e do Estado. Quem protegeu a lucta de Princeza e se desentendeu com a Parahyba?! A resposta todos darão e della poder-se-á verificar que não póde haver a confiança desejada em quem tantos males nos tem feito. Agora do Cattete nos accenam com uma taça de mel, mas como acceital-a sem desconfiança se calice tão amargo sorvemos e preparado por elle?! (**Muito bem; muito bem**). Devemos impugnal-o porque vem contra a lei e se outro mal não nos causasse feriria a nossa autonomia. O que queremos é que o govêrno federal publica e francamente condemne o levante, effective a ausencia de auxilio aos trabuqueiros e não corte, como tem feito, toda possibilidade da Parahyba se defender. Se assim fizer não poderá mais ressuscitar aos bravos que tombaram na lucta, não dará mais á Parahyba e á patria a preciosa vida de João Pessôa, mas patenteará que o crime cessou e a justiça e a moral vão imperar.

Ainda diz o dr. Tavares "NÃO ME APPROXIMAREI DOS PODERES DA REPUBLICA E NEM TOMARIA TAL ATTITUDE SENÃO POR INTERMEDIO DO GOVÊRNO DESTE ESTADO". Deus louvado que o govêrno do Estado não pedirá approximação de quem, como o govêrno federal, devendo auxiliar o poder legalmente constituido, não só não o fez como perseguiu-o por todos os meios; devendo condemnar o elemento da desordem e do crime, não só não o fez como protegeu-o. (**Prolongados applausos nas galerias**).

Continuando franqueada a palavra solicita-a o sr. Joaquim Pessôa que pronuncia vibrante discurso verberando o crime de que foi victima o presidente João Pessôa, apontando as figuras hediondas e execraveis dos componentes do complot que fizera tombar sem vida o seu querido irmão.

O discurso do deputado Joaquim Pessôa, que foi tachigraphado, daremos, na integra, na proxima edição desta folha.

Ao concluir o seu discurso, o sr. Joaquim Pessôa solicita da Mesa que faça incluir na acta dos trabalhos do dia e nos Annaes da Assembléa, o vigoroso telegramma do illustre secretario da Segurança Publica dr. José Americo de Almeida em resposta ao que lhe enviára o chefe de Policia de Pernambuco, e que muito honra a Parahyba.

Posto a votos o requerimento do sr. Joaquim Pessôa, é o mesmo approvado por unanimidade de votos.

Pede a palavra, após, o sr. Neiva de Figueirêdo que faz sentido necrologio do desembargador Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, lendo a seguir uma indicação de homenagem ao illustre parahybano.

Refere-se o orador ao fulgurante talento do saudoso magistrado, como orador e cultor da litteratura em geral, e ao seu caracter impolluto de cidadão que inestimaveis serviços prestou á patria.

E' a seguinte a indicação apresentada pelo sr. Neiva de Figueirêdo:

Indicação — Indico e requeiro que seja lançada na acta da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do eminente magistrado desembargador Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

S. S. em 23|8|1930 — **Neiva de Figueirêdo**.".

O sr. Irenêo Joffily, pede a palavra para secundar as homenagens que vão ser prestadas á memoria do desembargador Bôtto de Menezes, pronunciando ligeiras palavras sobre a personalidade do illustre morto.

O sr. Antonio Bôtto, levanta-se para agradecer aquellas homenagens da Casa ao seu saudoso pae, pedindo que constasse da acta os seus agradecimentos.

E' posta a votos a indicação do sr. Neiva de Figueirêdo, sendo unanimemente approvada.

Não havendo mais quem peça a palavra o sr. presidente declara aberta a discussão da Ordem do Dia.

E' approvado em 1ª discussão o projecto n. 2 (Monumento do presidente João Pessôa no Rio de Janeiro).

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 28 de 1928 (Codigo do Processo Civil e Commercial). Falam sobre a emenda os srs. Irenêo Joffily, para encaminhar a votação, Lima Mindello, Generino Maciel e Neiva de Figueirêdo, pedindo o sr. Generino Maciel que se adie a discussão da referida emenda para a proxima sessão, o que o sr. presidente põe á consideração da Casa, que approva por unanimidade o seu requerimento.

A seguir o sr. presidente declara encerrada a reunião, marcando para a proxima sessão a seguinte Ordem do Dia:

Ordem do Dia — 2ª discussão do projecto n. 2 (Monumento do presidente João Pessôa, no Rio de Janeiro).

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 28, de 1928 — Codigo do Proc. Civil e Commercial. (Art. 243 em diante).

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 23 de agosto de 1930

11630	Capital	100:000$000
7212	....	20:000$000
22406	....	10:000$000
28997	....	5:000$000

Construcção e Conservação das Estradas

O prefeito do municipio de S. José de Piranhas recolheu á Repartição Fiscal daquella villa, a importancia de duzentos e quinze mil seiscentos e sessenta réis (215$660), destinada á Caixa de Construcção e Conservação de Estradas, correspondente a 10% da receita do mez de julho proximo findo.

—(:)—

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO — Sessão de eleição — Deverá reunir hoje os seus socios, ás 14 horas, o Instituto Historico e Geographico Parahybano para a eleição de sua directoria e commissões para o exercicio de 1930-1931.

Conforme edital publicado, a secretaria e a presidencia encarecem o comparecimento de todos os socios residentes nesta capital.